



PLANO DE ENSINO

Disciplina: FILOSOFIA

Série: 1ª série

Professor Responsável:

Saulo Henrique Souza Silva

Carga horária Anual:

60 horas

Carga horária Semanal:

2 horas/aula por turma/aula por turma

Ementa:

O conteúdo da Disciplina Filosofia para o 1º ano do Ensino Médio tem como objeto de estudos o modo com os filósofos têm trabalhado as questões e conceitos ligados à teoria do conhecimento e à investigação sobre as formas pelas quais os homens se relacionam com certos objetos da percepção, denominados de objetos estéticos, a arte e o belo.

Objetivo Geral:

Iniciar o aluno à compreensão das questões que envolvem a relação entre conhecimento, percepção e objeto estético.

Objetivo Específico:

Compreender as tradições filosóficas que pensaram acerca dos mecanismos humanos de produção de conhecimento, bem como a distinção entre conhecimento (gnôsis) e opinião (dóxa).

Refletir acerca da relação entre percepção e apreensão de objetos estéticos.

Metodologia:

Histórica, temática e reflexiva. Aulas expositivas que terão como base a leitura e a problematização de textos clássicos sobre Epistemologia e Estética, além do uso de outros recursos didáticos que permitam trabalhar os temas propostos no conteúdo programático, como filmes e conteúdo artístico.

Avaliação Individual:

As quatro unidades serão subdivididas da seguinte forma: microavaliações que somarão 3 (três) pontos (nessa divisão pode ser levado em conta pontuação por participação em sala de aula, bom comportamento e assiduidade), 7 pontos de uma prova.

Avaliação Coletiva:

Trabalhos, Provas e pesquisa científica (redação e exposição).

Unidade Acadêmica I:

Unidade I: A origem das teorias do conhecimento e da percepção do Belo

a) Parmênides e o discurso sobre a verdade do Ser;

- b) Platão: mundo sensível e mundo inteligível;
- c) Aristóteles, conhecimento e mimesis.
- d) Plotino e a espiritualização do Belo.

Sugestão de Filme: Matrix (1999, dirigido pelas irmãs Wachowski).

Unidade Acadêmica II:

Unidade II: Verdade e Beleza a partir da noção de criação divina

- a) Santo Agostinho, beleza sensível e beleza inteligível;
- b) Boécio e a concepção filosofia como contemplação do Cosmos;
- c) Isidoro de Sevilha, sentido e entendimento na percepção do belo;
- d) O debate entre Cluniacenses e cistercienses.

Sugestão de filme: O nome da rosa (1986, dirigido por Jean-Jacques Annaud e baseado no romance homônimo de Umberto Eco);

Unidade Acadêmica III:

Unidade III: Subjetividade, percepção e a ideia do sublime

- a) Descartes e a noção de subjetividade;
- b) John Locke e a percepção como a primeira faculdade do entendimento;

Unidade Acadêmica IV:

Unidade IV: Crise da razão moderna e reprodutibilidade técnica

- a) Nietzsche e a reflexão sobre o apolíneo e o dionisíaco;
- b) Escola de Frankfurt e o conceito de indústria cultural;
- c) Walter Benjamin e a noção de reprodução técnica da arte;
- d) Guy Debor

Referências para construção do Plano de Curso:

ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

ARISTÓTELES. Poética. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2003, p. 113-114.

_____. Metafísica. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

BENJAMIN, Walter. Paris, capital do século XIX. Trad. Flávio R. Kothe. São Paulo: Editora Ática, 1991.

_____. A Paris do segundo império em Baudelaire. Trad. Flávio R. Kothe. São Paulo: Editora Ática, 1991.

_____. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BODEI, Remo. A filosofia do século XX. Trad. Modesto Florezano. Bauru: EDUSC, 2000.

BOÉCIO. Consolação da Filosofia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.

BOILEAU-DESPRÉAUX, N. "Prefácio ao Tratado do sublime". Tradução de Vladimir Vieira. In: Viso: Cadernos de estética aplicada, v. VII, n. 14 (juldez/2013), pp. 18-27.

CONDILLAC, Étienne. Tratado das sensações. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: ContraPonto Editora. 1998.

DESCARTES, René. Meditações metafísicas. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

DUBY, Georges. São Bernardo e a arte cisterciense. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

ECO, Umberto. Arte e Beleza na Estética Medieval. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1989.

GADAMER, Hans-Georg. Hermenêutica da obra de arte. São Paulo: Editora WMF / Martins Fontes, 2010.

GILSON, Étienne. História da filosofia cristã. Trad. Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 2004.
HEIDEGGER, Martin. Conferências e escritos filosóficos. São Paulo: Abril Cultural, 1989.
HUME, David. Investigação acerca do entendimento humano. Abril Cultural, 1996.
KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. Trad. Valerio Rohden e Udo B. Moosburger. São Paulo: Abril Cultural, 2000.
_____. Crítica da faculdade do juízo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.
LOCKE, John. Ensaio sobre o entendimento humano. Trad. Eduardo A. de Soveral. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2005.
NIETZSCHE, Friedrich. Nascimento da tragédia. São Paulo: Companhia das letras, 2012.
_____. O caso Wagner. São Paulo: Companhia das letras, 1999.
MALEBRANCHE, Nicolas. A busca da verdade. Trad. Plínio J. Smith. São Paulo: Discurso Editorial, 2004.
PLATÃO. Fédon, Sofista e Político. Trad: Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1987.
_____. A República. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2006.
PLOTINO. Tratados das Enéadas. São Paulo: Polar Editorial, 2000.
SANTO AGOSTINHO. A cidade de Deus. Trad. Oscar Paes Leme. Bragança: Editora Universidade São Francisco, 2003.
_____. Diálogo sobre o Livre Arbítrio. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa. Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2001.
VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Convite à estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

Referências ofertadas para os discentes:

ADORNO, Theodor W., HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.
ARISTÓTELES. Poética. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2003, p. 113-114.
_____. Metafísica. São Paulo: Edições Loyola, 2